



SAFITEBA: União, reconhecimento, valorização e luta.

Reunião com a nova superintendente da SRT-BA (Foto: divulgação)

Prezados associados, o ano de 2024 começou! É hora refletir sobre as ações que deram certo e as novas rotas que precisamos traçar para alcançarmos os nossos objetivos coletivos.

Para nós, que dedicamos um tempo de nossas vidas às ações do Sindicato dos Auditores Fiscais do Trabalho do Estado da Bahia (SAFITEBA) e defendemos os interesses da categoria, o ano de 2023 foi desafiador. Avançamos em inúmeras metas projetadas. Fazer uma retrospectiva das ações de 2023 é de suma importância para mantermos o norte dos desafios que ainda temos que enfrentar, pois a garantia de direitos e os avanços na carreira exigem um ciclo contínuo de mobilização dos Auditores-Fiscais do Trabalho (AFTs).

Em 2023, assistimos e resistimos às tentativas de destruição da Democracia, cobramos do novo governo uma política assertiva de reconstrução do Ministério do Trabalho e, com a campanha “Sem Auditores Fiscais do Trabalho não existe Trabalho Digno”, o SAFITEBA exigiu a realização de Concurso Público para reposição dos cargos vagos de AFTs. Conquistamos, juntamente com a participação de várias outras entidades, o chamamento do certame para 900 vagas. Estamos, desde o ano passado, na luta pela regulamentação do Bônus de Eficiência, pendente desde 2016, cobrando a recuperação da paridade perdida pelos aposentados e exigindo uma política constante de valorização de nossa carreira. Lembrando que, em janeiro deste ano, comemoramos nossa data. Um dia

de luto, luta e valorização! Tudo isso mantendo nossa característica. Independência de governos e combatividade.

**Um Brasil com
justiça social
passa pela Inspeção
do Trabalho**



**Novas lutas virão.
Novas vitórias nos esperam! —**

Sindicato denuncia subnotificação dos índices de acidentes do trabalho



Auditoria Fiscal do Trabalho inspeciona e interdita concretreiras - Fotos: divulgação (SAFITEBA)

No dia 09 de agosto, Dia Municipal em Memória às Vítimas de Acidente de Trabalho, em Salvador, o SAFITEBA fez uma ação para alertar sobre o crescimento no número de ocorrências com óbitos e estimativa de subnotificação. Devido ao baixo número de AFTs em atividade, os índices podem variar de 30% a 80%, dependendo do setor.

Em 2022, a Bahia registrou 112 óbitos de trabalhadores durante as atividades laborais, contra 100 no ano de 2021 e um alto índice de acidentes de trabalho. Foram 14.326, em 2021, e 17.264, em 2022. Nos sete primeiros meses de 2023, os números disponíveis para a Inspeção do Trabalho já indicavam 7.684 acidentes com 58 óbitos. Os dados anuais

de balanço ainda serão publicizados pelo MTE.

A AFT Flávia Maia, chefe do Setor de Segurança e Saúde do Trabalhador da SRT/BA, destaca que “o trabalho deve ser um meio de busca de saúde, não de promoção de doenças. A promoção de um ambiente profissional saudável também reduz riscos de acidentes e mortes. A partir do momento em que o trabalhador começa a desenvolver problemas físicos ou emocionais decorrentes da sua atividade laboral, isso reflete na sua organização do trabalho, no rendimento, aumenta os riscos de acidentes e afeta a economia”, alerta. —

AFTs cobram investimentos do Governo Federal para combater o trabalho infantil

A exploração do trabalho infantil segue vitimando crianças e adolescentes e é uma das principais causas da evasão escolar e da perpetuação do ciclo da pobreza no país. O SAFITEBA cobra ações efetivas do Governo Federal para tirar esses menores da força de trabalho e levá-los de volta à escola.

Em 2023, mais de 2.200 crianças foram encontradas em situação de trabalho infantil no Brasil, conforme revela o Painel de Informações Estatísticas da Inspeção do Trabalho (Radar SIT). Mas o SAFITEBA alerta que esses casos são apenas a ponta do iceberg, já que cerca de 50% dos cargos de AFTs que atuam, também no combate a esse tipo de exploração, estão vagos. Enquanto o concurso para contratação de novos AFTs não é realizado, o Brasil perde terreno na luta contra o trabalho infantil, que afeta a camada mais carente da população, acentuando as desigualdades de oportunidades. —



Foto ilustrativa: divulgação/internet

Disputas políticas patrocinadas pelo SINAIT enfraquecem a luta dos AFTs na Bahia.

Encerrado um ciclo de tentativas de convivência com uma estrutura do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho (SINAIT), que tem como objetivo fundamental enfraquecer o SAFITEBA, terminou sem acordo a audiência para tratar da Ação Judicial de Arguição de Descumprimento da Unicidade Sindical da Bahia, realizada no dia 12 de dezembro de 2023. Na ação, o SINAIT não apresentou qualquer tipo de acordo, dando indícios de que apoia a manutenção de um sindicato paralelo na Bahia.

O posicionamento do SINAIT gera grande preocupação entre a categoria, já que, ao invés de fortalecer as lutas dos AFTs, a existência da Delegacia Sindical, que é um projeto de disputa política patrocinado pelo SINAIT, divide e enfraquece a luta sindical. Para que haja avanços na organização da carreira, o SAFITEBA reafirma seu compromisso com as pautas da categoria, com independência e sem se curvar a superintendências e chefias.

“Essa postura de dividir a carreira através da Delegacia Sindical resultou em um conjunto de derrotas e no enfraquecimento da atividade do sindicato, não apenas na Bahia, mas também no âmbito nacional”, alerta Edson Braga, presidente do SAFITEBA.

Uma nova audiência está marcada para o mês de março de 2024. Até lá, o sindicato vai priorizar a mobilização da categoria pela regulamentação do Bônus de Eficiência e seu devido pagamento além das demais pautas que se apresentam como por exemplo a retirada do direito ao porte de armas pelos AFTs.

**Sindicato é para unir!
Junte-se a nós nessa luta.**

SAFITEBA articulado com as lutas nacionais da carreira



Entrega da Carta Aberta - Foto: divulgação (SAFITEBA)

O SAFITEBA, juntamente com a ANAFITRA – Associação Nacional dos Auditores-Fiscais do Trabalho, tem pressionado o Governo Federal para a regulamentação do Bônus de Eficiência e garantia de recursos no orçamento de 2024 que permitam a paridade de tratamento com os colegas da Receita Federal. Essas demandas não avançaram durante o primeiro ano da nova gestão em função da estratégia equivocada do SINAIT de desmobilizar a categoria, sinalizando um suposto atendimento às reivindicações que efetivamente não ocorreram.



Nos últimos meses, dirigentes da entidade se reuniram com representantes do governo e da base parlamentar para pressionar. Em dezembro, entregaram ao Ministro do Trabalho a Carta Aberta, subscrita por quase mil AFTs, na qual reivindicam respeito aos acordos firmados em 2016 e a regulamentação imediata do Bônus de Eficiência.

Seguiremos na luta! —

CONCURSO JÁ! Publicado o edital para contratação imediata de 900 AFTs.

A campanha “Sem Auditores Fiscais do Trabalho não existe Trabalho Digno”, promovida pelo SAFITEBA, chamou a atenção para o fato de 1.700 dos 3.644 cargos existentes estarem vagos em todo o Brasil. A mobilização gerou resultados positivos, com a publicação do Edital para preenchimento de 900 vagas e ganhos iniciais de R\$ 22,9 mil. O sindicato seguirá mobilizando para que o Governo Federal convoque além do número de vagas ofertadas para, de fato, suprir a demanda da Inspeção do Trabalho.

Essa conquista é resultado da união da categoria e das negociações empenhadas pelo sindicato com o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, e com o secretário da Inspeção do Trabalho (SIT), Luiz Felipe. As inscrições puderam ser realizadas até 09 de fevereiro e as provas serão aplicadas no dia 5 maio deste ano. —



Reunião do presidente do SAFITEBA, Edson Alves Braga, com o ministro Luiz Marinho - Foto: divulgação

Luta pela regulamentação do Bônus de Eficiência



Aguardamos, desde o ano passado, a ministra de Estado da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), Esther Dweck, assinar a minuta do decreto que regulamenta o Bônus de Eficiência para AFTs e até agora nada!

A constitucionalidade do Bônus de Eficiência para AFTs foi aprovada por unanimidade pelo Supremo Tribunal Federal, em março de 2022. Mas apesar do respaldo legal, a morosidade no processo para a definição dos critérios, publicação da regulamentação e o devido pagamento da gratificação levou o SAFITEBA a apoiar a mobilização da categoria.



Nas negociações, a reivindicação é pela manutenção da paridade do valor da gratificação com a da carreira da Receita Federal, mas até agora nada de concreto foi sinalizado.

O sindicato orienta seus associados a permanecerem mobilizados, apesar da postura divisionista do SINAIT que excluiu o SAFITEBA do Comando Local de Mobilização.

Até o fechamento desta edição a publicação da regulamentação do bônus seguia pendente.

Aumento do trabalho escravo expõe as desigualdades sociais

O total de resgates em 2023 é o maior registrado nos últimos 14 anos



Fotos: divulgação

Passados 135 anos da assinatura da Lei Áurea pela princesa Isabel, as desigualdades sociais perpetuam a exploração do trabalho degradante no Brasil, tanto nas grandes empresas e lavouras, quanto no serviço doméstico. O SAFITEBA alerta para o aumento da escravidão moderna e reforça a necessidade de uma ação conjunta entre governo, sindicatos, veículos de comunicação e sociedade pela erradicação do trabalho escravo.

Mesmo com quase 50% dos cargos de AFTs desocupados, o combate ao trabalho escravo vem sendo feito de forma ostensiva. No ano de 2023, 3.190 trabalhadores foram encontrados em situação análoga à escravidão no Brasil. 87 deles na Bahia. Esses dados reforçam a importância do papel do Sindicato em seguir lutando para garantir uma Inspeção do Trabalho forte, com melhores condições e segurança para a realização das ações em defesa dos trabalhadores. —

Nota de desagravo contra a suspensão do direito de porte de armas para AFTs

O SAFITEBA vê com grande indignação a decisão do Governo Federal de revogar o direito ao porte de arma para AFT no exercício da função. A decisão foi publicada pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), através da Portaria Nº 101, no Diário Oficial da união de 30 de janeiro de 2024.

Sem qualquer justificativa ou diálogo, a decisão retira uma prerrogativa dos AFTs que se arriscam em ações fiscais. À exceção dos operativos de combate aos casos de escravidão contemporânea, mais de 90% das ações fiscais ocorrem majoritariamente sem proteção policial, colocando suas vidas em risco.

O diretor do SAFITEBA, Mário Diniz, lembra que essa é mais uma decisão do MTE que enfraquece a Inspeção do Trabalho. “Essa é uma medida inadmissível e desrespeitosa. Também transparece a falta de sintonia deste governo com a nossa carreira que, além de não cumprir acordos trabalhistas, como os firmados em 2016, investe contra nossas prerrogativas. O debate aqui não é ser contra ou a favor do porte, mas a defesa de uma prerrogativa aos colegas que querem exercer este direito”.

O SAFITEBA repudia veemente a decisão do MTE, reafirma o compromisso em lutar pelos direitos adquiridos dos AFTs e estuda medidas judiciais cabíveis contra o ato normativo. —

Que a união fortaleça a nossa luta!

As confraternizações de 2023 foram momentos especiais para rever os colegas, refletir sobre os nossos valores e renovar as energias para os próximos desafios.

Agradecemos a todos pela presença!



**JUNTOS SOMOS MAIS FORTES.
FILIE-SE!**

É muito simples se filiar ao Safiteba. Basta acessar nosso site www.safiteba.org.br, preencher a ficha e enviar, devidamente assinada, para o e-mail safiteba@safiteba.org.br.